

Iniciada nos primeiros anos da década de 1990, a Coleção António Cachola é uma das mais representativas coleções privadas da criação artística portuguesa dos últimos 25 anos.

Aberta ao futuro e em pleno processo de crescimento, a coleção é particularmente expressiva na relação de obras associadas ao fluxo criativo dos artistas da geração mais recente, paradigma dos mais emergentes e promissores territórios autorais, sobretudo da geração nascida após a revolução de 1974.

Alicerçada no gosto e na paixão do seu colecionador, a Coleção Cachola é simultaneamente reveladora da pluralidade de trajetórias e opções plásticas, da diversidade e do hibridismo de dispositivos artísticos que caracterizam a arte do nosso tempo, sublinhada, de algum modo, na seleção de obras dos 30 artistas que integram a presente exposição.

Os temas, como as soluções estéticas, as linguagens e atitudes são díspares, sobretudo indicadoras das práticas individualizadas dos artistas nela representados, transversais ao contexto artístico internacional.

Balizada entre a década de 1980 - período de significativa transformação na dinâmica do panorama cultural português, com o aparecimento de uma nova vaga de criadores e agentes culturais - e a atualidade, a coleção faz coexistir distintas gerações de artistas.

Nela cruzam-se e sobrepõem-se obras de artistas cuja carreira vive a plena maturidade, em que o trabalho e reconhecimento público já vinham de trás, e a nova geração, cujo percurso formativo e profissional se desenvolve, em muitos casos, no estrangeiro e em franca internacionalização.

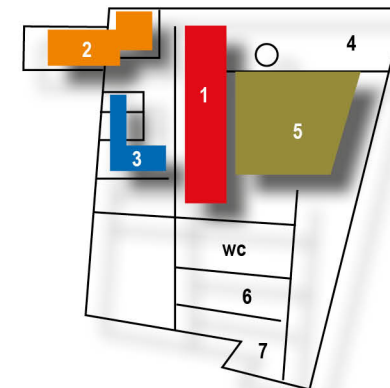
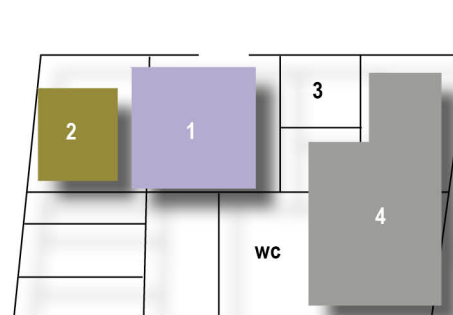
Com mais de quinhentas obras e mais de uma centena de artistas, a coleção encontra-se sediada, desde 2007, no Museu de Arte Contemporânea de Elvas, tendo vindo a ser apresentada noutros museus, como aconteceu, em 1999, no Museu Estremeño Iberoamericano de Arte Contemporânea, em Badajoz, ou, em 2010, no Museu Coleção Berardo, em Lisboa, cumprindo deste modo a sua vocação de acesso público que, desde a sua génese, sempre lhe esteve intrínseca.

Comissário: Jorge da Costa

Produção: Centro de Arte Contemporânea Graça Morais
Município de Bragança

Colaboração: Museu de Arte Contemporânea de Elvas
Câmara Municipal de Elvas

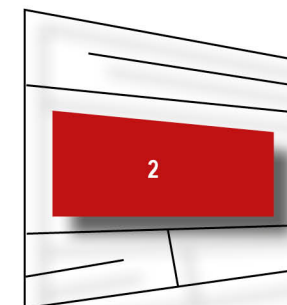
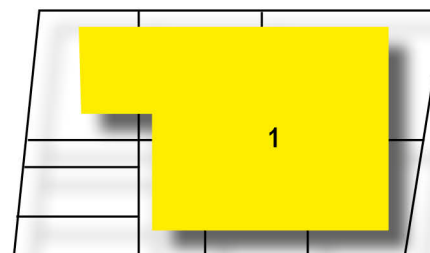
RÉS-DO-CHÃO



1. Entrada/Recepção
2. Loja/Livraria
3. Bengaleiro
4. Bar/Cafetaria

1. Exposições Temporárias
2. Serviço Educativo /Centro de Documentação
3. Direcção
4. Esplanada
5. Jardim
6. Oficinas
7. Reservas

1º ANDAR



1. Espaço Graça Morais

2. Exposições Temporárias